

Advento - 2.º Domingo

Imaculada Conceição de Maria

serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 8 dezembro 2024

Preparai os caminhos Senhor! *Maranatha!*

Preparai os caminhos Senhor! *Maranatha!*

Vão chegar os dias do Reino! *Maranatha!*

Vem, Senhor Jesus! *Maranatha!*

Vai chegar o Messias Prometido! *Maranatha!*

Aplanai as veredas e caminhos! *Maranatha!*

O seu nome será "Deus-connosco"! *Maranatha!*

Vem, Senhor Jesus! *Maranatha!*

Irmãos:

O evangelista Lucas apresenta-nos João Batista, no deserto, a percorrer toda a zona do rio Jordão, pregando um batismo de penitência para a remissão dos pecados como está escrito no livro dos oráculos do profeta Isaías: "Uma voz clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas; e toda a criatura verá a salvação de Deus".

Pai, foi grande o tempo
e Tu não permitiste que nós nos separássemos;
porque nos esperaste em cada dia,
Pai, eis que voltamos.

Pai, foi grande o tempo
e Tu não consentiste que o tempo dividisse;
porque vais entregar-nos o Teu Reino,
Pai, eis que voltamos.

Pai, foi grande o tempo
e os que procuravam, um dia Te encontraram;
porque hoje Tu queres receber-nos,
Pai, eis que voltamos. (Manuel Neto)

Oremos (...)

Concede-nos, ó Pai,
caminhar com decisão
para a Nova Terra sob Novos Céus:
não nos deixes parar
nem tropeçar nas ocupações
e preocupações deste tempo,
alienando a Esperança
e desertando dos trabalhos do Reino.
É na direção de Jesus que vamos,
ao encontro daquele que vem ao nosso encontro!
Jesus, teu Filho e nosso Irmão,
na unidade do Espírito Santo
derramado em nossos corações!
Amém!

Leitura do Livro do Profeta Baruc (5, 1-9)

Despe, Jerusalém, o traje do luto e da aflição e veste para sempre as galas da glória de Deus. Envolve-te no manto da Justiça de Deus, põe na cabeça o diadema da glória do Eterno. A toda a criatura que há debaixo do céu, Deus vai mostrar o teu esplendor; e dar-te-á para sempre este nome: «Paz da Justiça e Glória da Piedade». Ergue-te, Jerusalém, sobe ao alto: olha para Oriente e vê os teus filhos reunidos desde o Poente ao Nascente, por ordem do Deus Santo: eles estão cheios de alegria porque Deus se lembrou deles. Tinham-te deixado, caminhando a pé, levados pelo inimigo. E agora é Deus que tos devolve, trazidos em triunfo, como se fossem filhos de reis. É que Deus decidiu abater todo o monte alto e as penhas seculares, e encher os vales, tornando a terra plana, a fim de que Israel possa caminhar em segurança, ao abrigo da glória de Deus. Até os bosques e todas as árvores aromáticas vão, por ordem de Deus, dar sombra a Israel. Deus conduzirá o seu Povo na alegria e à luz da sua glória, com a misericórdia e a justiça.

Canto responsorial (do Salmo 97/98)

**Cantai ao Senhor um cântico novo
pelas maravilhas que Ele operou.
Cantai ao Senhor, cantai!**

Cantai ao Senhor um cântico novo,
porque ele fez maravilhas.
A sua mão direita e o seu braço santo
lhe deram a vitória!

Todos os confins da terra
viram a salvação do nosso Deus.
Aclamai o Senhor, terra inteira,
exultai de alegria e cantai!

Leitura da 1.^a Carta de Paulo aos Filipenses (1, 4-6. 8-11)

Irmãos: é com alegria que me recordo de vós em todas as minhas orações, lembrado da ajuda que destes à causa do Evangelho, desde o primeiro dia até hoje. E é nisto que eu estou confiado: Aquele que começou em vós obra tão boa levá-la-á a bom termo, até ao Dia de Jesus Cristo. Deus é testemunha de que tenho saudades de todos vós, com os sentimentos de Jesus Cristo. E a minha prece é que a vossa caridade se enriqueça cada vez mais de ciência e de um perfeito sentido das realidades. Podereis assim apreciar os melhores valores e tornardes-vos firmes e irrepreensíveis para o Dia de Cristo. Chegareis à plenitude desse fruto da justiça que vem por Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.

**Preparai os caminhos do Senhor! Aleluia!
Endireitai as suas veredas! Aleluia!
Toda a criatura verá a salvação do nosso Deus! Aleluia!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1,26/38)

Naquele tempo, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem que era noiva de um homem da Casa de David, chamado José. O nome da virgem era Maria. Ao entrar onde ela estava, disse o anjo: Salve, ó cheia de Graça, o Senhor está contigo. Bendita és tu

entre todas as mulheres. À estas palavras, ela perturbou-se e ficou a pensar no que seria aquela saudação. Disse-lhe o anjo: Maria, não tenhas receio, pois achaste graça diante de Deus. Hás de conceber e dar à luz um filho a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á "Filho do Altíssimo". Deus dar-lhe-á o trono de seu Pai David e reinará para sempre na Casa de Jacob, e o seu reinado não terá fim. Maria disse ao anjo: Mas como será isso se não conheço homem? Respondeu-lhe o anjo: O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso mesmo é que o santo que vai nascer se há de chamar "Filho de Deus"! E a tua parenta Isabel, na sua velhice, concebeu também um filho, ela, a quem chamavam estéril: a Deus nada é impossível. Maria disse então: Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo deixou-a.

Aleluia!

Homilia

“Derramai-vos ó céus sobre o mundo e da terra germine a Salvação...”

Continuamos o nosso “caminho de Advento”, tempo de Alegria, de Esperança e de Conversão.

Neste 2.º domingo, a liturgia lembra-nos a última vinda de Cristo à nossa história e à nossa vida e deixa-nos algumas indicações, bastante concretas e bastante incisivas, sobre como vivermos para acolher o Senhor que vem.

O profeta Baruc, que escutamos na 1.ª leitura, pronuncia palavras de exortação e consolação ao povo levado em cativeiro pelos Babilónios. Certo do perdão de Yavé, convida-os a alegrarem-se com a atitude misericordiosa de Deus. Deus preparará o caminho para o regresso do povo à sua terra: abaterá o monte alto, encherá os vales, tornará a terra plana para que o povo possa caminhar em segurança. Deus caminhará à frente dos exilados indicando-lhes o caminho e tratando-os com justiça e misericórdia. A cidade será outra, mudará de nome, será chamada “Paz da Justiça e Glória da Piedade”.

Também o salmista não se cansa de cantar as maravilhas que o Senhor fez em favor do seu povo.

A 2.^a leitura fala-nos da Comunidade de Filipos, que é a primeira comunidade cristã em solo europeu, fundada por Paulo, que chegou a esta cidade pelos anos 49-50, no decurso da sua segunda viagem missionária. Paulo foi apoiado financeiramente pela comunidade e escreve esta carta da prisão para, entre outros assuntos, agradecer e exortar os Filipenses a manterem-se fiéis ao Evangelho de Jesus e a encarnarem os valores que marcaram a vida de Cristo. Esta exortação tem a ver com a dificuldade que alguns membros da comunidade tinham em assumir certos valores, como o desprendimento, a humildade e a simplicidade.

O apóstolo está consciente de que a santidade é um caminho sempre a fazer-se, até ao encontro final com Deus. Neste sentido, Paulo continua a pedir a Deus que faça crescer cada vez mais a caridade dos cristãos e que eles saibam distinguir, a cada passo, aquilo que é melhor e os torna mais puros e irrepreensíveis para o “Dia de Jesus Cristo”. É neste esforço, nunca terminado, de crescimento, compromisso, fidelidade, caridade, generosidade e solidariedade, que a comunidade espera o Senhor.

No final do ano 27, ou princípio do ano 28, apareceu nas margens do Jordão, nas franjas do deserto, um profeta chamado João. A catequese cristã viu em João Batista o profeta que veio preparar o caminho para a vinda de Jesus. No evangelho deste 2.º domingo do Advento - que substituímos pelo evangelho do dia da Imaculada Conceição - Lucas coloca nas palavras de João o apelo à conversão como forma de preparar os caminhos do Senhor: endireitar as veredas, altear os vales cavados, abater os montes e as colinas, endireitar os caminhos tortuosos, aplanar as veredas escarpadas. A conversão significa uma mudança radical do sentido da existência, que nos voltemos para Deus e para o seu Amor. Exige rever a forma de pensar, avaliar e julgar, afim de passar a ver o mundo, os outros e a si próprio com os olhos bondosos e compassivos de Deus. A conversão é também forma de acolher Aquele que vem fazer novas todas as coisas. Este apelo à conversão, à mudança, é-nos dirigido também a nós como modo de viver o memorial do nascimento, primeira vinda, Natal do Senhor, e como modo de viver a espera do Senhor que vem e virá. *“Toda a criatura verá a salvação de Deus”* - esta

salvação de Deus que agora se manifesta em Jesus. Com João encerra-se o Antigo Testamento e anuncia-se o Novo, o Reino de Deus.

João Batista era um pobre, Jesus nasceu e viveu pobre e Deus olhou para a humildade da sua serva, Maria, que seguiu os passos do seu filho. João, como Maria, são para nós modelos de Esperança ativa. O anjo convida Maria à alegria e chama-a “cheia de Graça”. O povo cristão chama-a “Imaculada”. Não é “cheia de Graça” porque disse “sim” a Deus, mas porque Deus disse “sim” a ela, mesmo antes da sua resposta. E di-lo, também, a cada um de nós: todos amados como somos, por aquilo que somos, bons e menos bons, cada qual amado para sempre, “cheio de Graça”.

Neste tempo de Advento somos convidados a dar mais espaço à oração - falar com Deus e escutá-lo na sua Palavra - e a deixarmo-nos conduzir pelo Senhor que vem ao nosso encontro para nos levar, através de montanhas e vales aplanados, ao encontro duma Vida e Paz verdadeiras: paz na família, na comunidade, na Igreja, no país e paz entre as nações. Paz, fruto duma vida em que procuramos a felicidade no único lugar em que ela se encontra, que é o Amor. Tudo fazer por amor e com amor.

“Aquele que há de vir está connosco;/está vivo e vive entre nós./Vimos a sua Luz, vimos a sua Luz, /conhecemos na terra os seus caminhos.”

Preces

**Por Ti esperamos,
em Ti confiamos, Senhor!**

Escuta, ó Pai, as preces da tua Igreja:
nós somos o Povo que te espera!

Escuta, ó Pai, as aspirações das Comunidades
em processo de renovação da Esperança:
move-as em Unidade e Abertura!

Escuta, ó Pai, os gritos dos povos
prisioneiros das falsas solidariedades
e vítimas da guerra:
liberta-os de quantos os oprimem!

Escuta, ó Pai, as dificuldades dos que vão a Caminho:
a sua Esperança não esmoreça
e as dificuldades não os abatam!

Nós esperamos em ti, Senhor,
não obstante a incerteza do Dia da tua Chegada:
sem a tua Presença, a Luz pode extinguir-se!

Ofertório

**Exulto de alegria no Senhor
e minh'alma rejubila no meu Deus!**

O Espírito Santo cobrir-te-á com a sua sombra.
conceberás e darás à luz o Filho do Altíssimo!

Bendita és tu, bendita és tu entre as mulheres,
e bendito é o fruto do teu ventre!

Comunhão

**Este é o pão da vida, o vinho da alegria,
o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo!**

Eu bendirei o Senhor em todo o tempo,
a minha boca não cessa de louvá-lo;
a minha alma se gloria no Senhor,
que os humildes oiçam e se alegrem!

Aquele que o contempla resplandece
e o seu rosto não sentirá vergonha;
gritou o pobre, o Senhor ouviu-o
e libertou-o de todas as angústias!

Depois da Comunhão

Ó filha imaculada de Sião
Do teu seio nasceu a grande luz
A luz anunciada das colinas
Desejada da terra da promessa
A alegria da luz anunciada
A esperança dos pobres de Israel.

Mulher que acolheste a palavra
Que o anjo de Deus te anunciou
Que viste o prodígio do Espírito
Operado no teu seio pelo Pai
Ó morada da palavra criadora
onde o Verbo de Deus foi carne e sangue.

Ó virgem da palavra no silêncio
diz ao povo a dor que o liberta
ó mãe universal do sofrimento
testemunha da morte pela cruz
e da ressurreição depois do túmulo
da fé em Cristo: Deus ressuscitado.

(Manuel Neto)

Oremos (...)

Deus da nossa Esperança,
concede-nos que,
unidos na alegria do amor uns dos outros
e no Amor do teu Filho,
sejamos Luz do Mundo e Sal da Terra,
como disseste que haveríamos de ser!
Por Jesus Cristo, que é Deus convosco,
na Unidade do Espírito Santo!
Amém!

Final

Preparai os caminhos Senhor! *Maranatha!*
Preparai os caminhos Senhor! *Maranatha!*
Vão chegar os dias do Reino! *Maranatha!*
Vem, Senhor Jesus! *Maranatha!*

Leitura diária

2ª-feira: Is 35, 1-10; Sl 84 (85), 9-14; Lc 5, 17-26

3ª-feira: Is 40, 1-11; Sl 95 (96), 1- 3. 10-13; Mt 8, 12-14

4ª-feira: Gn 3, 9-15. 20; Sl 97, 1-4; Ef 1, 3-6.11-12; Lc 1, 26-38

5ª-feira: Is 41,13-20; Sl 144 (145), 1.9-13; Mt 11, 11-15

6ª-feira: Is 48, 17-19; Sl 1, 1- 6; Mt 11, 16-19

Sábado: Sir 48, -4.9-11; Sl 79 (80), 2-3.15-16. 18-19; Mt 17,10-13